

Cuidador Familiar e Saúde Familiar: Análise das Necessidades e Estratégias no Contexto do Cuidado

Nogueira, Assunção (ESEnfTS, Penafiel);Brás, Tiago(UCC,Lousada); Ferreira, Margarida (Ipiaget, VNGaia); e Sarreira Paula (ESSEM, Almada)

INTRODUÇÃO:

Com o envelhecimento da população, verifica-se uma necessidade de cuidados aos mais velhos. Estes são assegurados essencialmente pelos cônjuges, filhas, noras ou amigos e assumem uma figura imprescindível na prestação de cuidados em contextos de dependência, desempenhando, durante meses ou anos, um papel essencial no apoio a pessoas com necessidades prolongadas de saúde e de cuidados. Estes cuidados, envolvem tarefas, com impacto física, social, emocional e financeira, exigindo assim um compromisso significativo de tempo e recursos para que as necessidades da pessoa sejam satisfeitas A saúde familiar poderá também ficar comprometida. **OBJETIVOS:** (i) Identificar os principais desafios colocados no dia a dia do Cuidador familiar (CI); (ii) Identificar as estratégias utilizadas pelos CIs ao cuidar um doente dependente.

METODOLOGIA

Estudo exploratório descritivo de cariz qualitativo com cinco (CIs), em bola de neve, com critérios de inclusão: prestar cuidados a pessoas dependentes, com idade igual ou superior a 18 anos e pelo menos 6 meses de prestação de cuidados. A recolha de dados foi efetuada por entrevista semiestruturada, submetida a análise de conteúdo. Os princípios éticos foram cumpridos.

RESULTADOS:

Necessidades do cuidador para
cuidar

- > Escassez de tempo para si
- > Apoio emocional
- > Redes de apoio
- > Financeiras
- > Condições de habitação
- > Conhecimentos e habilidades para cuidar

Estratégia para cuidar

- > Possuir características para cuidar, ter disponibilidade e habilidade
- > Saber organizar tarefas
- > Altruísmo Resiliência / dedicação

NOTA FINAL: O estudo evidenciou dificuldades significativas associadas à prestação de cuidados, nomeadamente a falta de tempo para si próprios, a ausência de Apoio Emocional, Interdisciplinar e Financeiro e a falta de Conhecimento sobre os recursos disponíveis. A Sobrecarga Física, Económica e Psicológica surge como um fator central, refletindo-se no bem-estar do CI e consequentemente nos cuidados prestados.

REFERÊNCIAS: Brito, C. M. S. D., Figueiredo, M. D. L. F., & Tyrrell, M. A. R. (2022). Comportamentos promotores de saúde por Cuidadores informais de idosos: revisão integrativa. *Acta Paulista de Enfermagem*, 35, eAPE003782. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AR03783>

Capelo, M. R. T. F., Brasil, C. C. P., Silva, R. M. L. B., Capelo, J. A. F., Quintal, A. J. D. O. M., Ribeiro, L. J. M., ... & Oliveira, E. S. F. D. (2024). Percepções de Cuidadoras informais sobre motivações, necessidades e benefícios do cuidado para o idoso dependente. *Ciência & Saúde Coletiva*, 29, e05612024.